

**humanittare**  
always efficient

# OBESIDADE

**FATOR DE RISCO  
PARA COVID-19**

PRODUÇÃO:  
DEPARTAMENTO DA SAÚDE  
HUMANITTARE CONSULTORIA



A obesidade está relacionada ao processo de inflamação do tecido adiposo, resultando em disfunção metabólica que causa dislipidemia (alterações no colesterol e triglicérides), resistência à insulina, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão, doenças cardiovasculares, eventos trombóticos e alguns tipos de tumores.



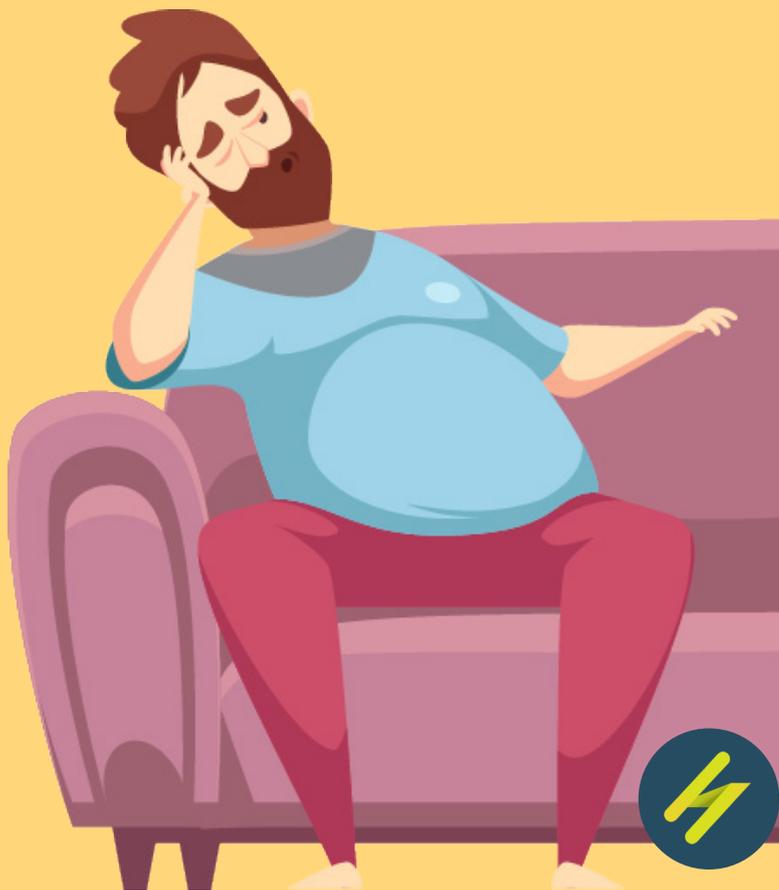
A obesidade é considerada um fator de risco para diversas doenças, características que também determinam se um paciente terá maior risco de desenvolver um quadro grave de COVID-19.



Alguns estudos  
recentes  
demonstraram que  
pacientes obesos  
possuem piores  
desfechos quando  
acometidos pelo  
COVID-19.



A obesidade é o principal fator de risco para pessoas com menos de 60 anos infectadas com o novo coronavírus apontam dados do Ministério da Saúde.



Os últimos dados apontaram que 57% dos mortos abaixo dessa idade tinham excesso de peso. O índice preocupa médicos e especialistas, já que mais da metade da população está acima do peso.



Hoje, a  
obesidade  
atinge  
UM A CADA  
CINCO  
brasileiros.



Qualquer comorbidade quer dizer situação clínica que altera a normalidade da pessoa e pode interferir e causar uma doença mais grave.



A obesidade, hipertensão, diabetes ou qualquer doença que baixe a imunidade pode ser fator de risco para desenvolver forma grave, não só da COVID-19, mas de qualquer outra infecção respiratória desse tipo.



Se uma pessoa obesa tem a doença causada pelo novo Coronavírus, seu corpo passa a lutar contra dois quadros diferentes.



A obesidade é um processo crônico de baixo grau inflamatório e a COVID-19 também causa processos inflamatórios. Assim a gravidade pode ser maior para esse paciente.





A obesidade também  
pode prejudicar  
a capacidade  
respiratória, que é  
fortemente afetada  
em pacientes com a  
doença causada pelo  
novo coronavírus.



Quando se expande, o pulmão se esforça muito para empurrar o peso do tórax de uma pessoa obesa, causando fadiga da musculatura respiratória.



No mesmo sentido, o diafragma também precisa fazer uma força muito maior para vencer a pressão intra-abdominal.



Além de respeitarem as orientações de isolamento e higiene para evitar o vírus, as pessoas devem continuar se alimentando de forma saudável e se possível, praticando exercícios dentro de casa.



Essa prática ajuda no fortalecimento da imunidade e a manter diversas doenças longe.



**O CONTROLE  
DE PESO É  
NECESSÁRIO  
PARA A  
MANUTENÇÃO  
DA SAÚDE!**



humanittare   
always efficient

FONTE:  
[coronavirus.saude.gov.br](https://coronavirus.saude.gov.br)  
[uol.com.br/vivabem](https://uol.com.br/vivabem)